

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº , DE 2019

(Da Sra. TEREZA NELMA)

Denomina “Plenário Deputada Ceci Cunha” o Plenário 13 da Ala das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados.

A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º O Plenário nº 13 da Ala de Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados passa a se denominar “Plenário Deputada Ceci Cunha”.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição constitui uma justa homenagem à Deputada Ceci Cunha, cujo assassinato em 16 de dezembro de 1998, logo após sua diplomação para um segundo mandato na Câmara dos Deputados, encerrou precocemente uma carreira parlamentar exemplar e um futuro eminentemente promissor, segundo todos que com ela conviveram no Parlamento. Em 2013, o jornal o Estado de São Paulo definiria o assassinato da Deputada Ceci Cunha como “o crime político clássico”, uma vez que se tratou de uma execução encomendada pelo primeiro suplente para abrir sua vaga à Câmara dos Deputados.

Atuante desde jovem na política de seu Estado, Alagoas, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional, no ano seguinte à sua formatura em medicina pela Universidade Federal de Alagoas em 1975. Em 1988, Ceci Cunha elegeu-se vereadora no município de Arapiraca pelo Partido da Frente Liberal (PFL). Em 1990, ela deixaria o PFL para ingressar no Partido da Social

Democracia Brasileira (PSDB), tornando-se vice-presidente do diretório estadual do partido. Em outubro de 1992 ela se reelegeria vereadora pelo PSDB. Dois anos depois, candidata a uma vaga na Câmara dos Deputados pelo PSDB, tornou-se a primeira mulher a se eleger deputada federal por Alagoas.

Na Câmara dos Deputados, Ceci Cunha foi titular da Comissão de Seguridade Social e Família, entre 1995 e 1998, colocando todo seu conhecimento na área de saúde a serviço do Parlamento nacional. Entre as comissões temporárias que integrou como titular, destacam-se a Comissão Especial encarregada da implementação das decisões da IV Conferência Mundial da Mulher, a Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC nº 82/95, que tratava de recursos da Seguridade Social para o SUS, a Comissão Especial destinada a proferir parecer à PEC nº 169/93, do Sistema Único de Saúde, a Comissão Especial destinada a dar parecer ao Projeto de Lei nº 464/95, referente a critérios de proteção e de integração social dos portadores de deficiência, e a Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei do Senado Federal nº 4.425/94, referente a planos e seguros de saúde.

Como médica, Ceci Cunha encarava sua profissão como uma missão. Em Alagoas, trabalhou na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, na Sociedade Beneficente Nosso Senhor do Bom Conselho e no Hospital Manuel André. Foi médica-chefe na Policlínica da Caixa da Previdência em Niterói, no Rio de Janeiro. Foi diretora substituta do Hospital Regional de Arapiraca e médica e vice-presidente da UNIMED também em Arapiraca.

Para Ceci Cunha, o trabalho como médica e como deputada tinha um único e comum objetivo: o desejo de ajudar aos mais necessitados. Nas palavras de Ceci Cunha, repetidas em 2016 pelo Portal 7 Segundos, da cidade de Arapiraca, “como médica, poderia ajudar muita gente. Como política, sei que ajudarei muito mais”.

Homenagear a memória da Deputada Ceci Cunha denominando o Plenário 13 da Ala das Comissões Permanentes na Câmara



dos Deputados equivale a homenagear todas as deputadas que lutam pelos mais necessitados e pela causa da justiça social.

Pelo exposto, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputada TEREZA NELMA

